



## ENTRE O LETRAMENTO INFORMACIONAL E O SERVIÇO DE INFORMAÇÃO UTILITÁRIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JUAZEIRO DO NORTE - CE

**Naira Michelle Alves Pereira**

Bacharela em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará, Brasil.  
Bibliotecária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Brasil.

E-mail: [nairamichelle\\_ufc@yahoo.com.br](mailto:nairamichelle_ufc@yahoo.com.br)

**Jonathas Luiz Carvalho Silva**

Doutorando em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia, Brasil. Professor da Universidade Federal do Ceará, Brasil.

E-mail: [jonathascarvalhos@yahoo.com](mailto:jonathascarvalhos@yahoo.com)

### Resumo

Aborda os conceitos de letramento informacional e informação utilitária a partir das políticas públicas de educação. O presente estudo apresenta como problemática o seguinte questionamento: Como se apresenta a realidade do município de Juazeiro do Norte frente às políticas públicas de educação para consolidação de percepções acerca de uma infraestrutura de informação? Tem por objetivo investigar percepções referentes aos conceitos de informação utilitária e letramento informacional no contexto das políticas públicas da Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte. Nesse sentido, o presente estudo foi desenvolvido na Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte – CE, tendo como objeto de estudos políticas públicas desenvolvidas pelo Departamento Pedagógico da Secretaria. Percebe-se que as instituições públicas educacionais do município de Juazeiro do Norte - CE têm como desafio a construção de uma infraestrutura de informação em seus ambientes, que possibilitem prestar os subsídios informacionais necessários para que os educadores, educandos e comunidade escolar, em geral, sejam capazes de fazerem uso dos novos suportes e instrumentos informacionais estimulando o desenvolvimento de habilidades em termos de uso e busca de informação e aplicarem esses novos conhecimentos aos seus contextos sociais em prol do desenvolvimento e inclusão social.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas de Educação. Letramento Informacional. Informação utilitária. Juazeiro do Norte – CE.

**BETWEEN THE LITERACIES AND INFORMATIONAL SERVICE INFORMATION UTILITARIA:  
AN ANALYSIS AS FROM PROGRAMS EDUCATIONAL AND PROJECTS OF THE MUNICIPAL EDUCATION  
SECRETARY OF JUAZEIRO DO NORTE- CE**

### Abstract

*Discusses the concepts of information literacy and utilitarian information from public education policies. The present study shows how problematic the following question: How is the reality of the city of Juazeiro front of the public education policies for consolidation of perceptions of an information infrastructure? Is aimed at investigating perceptions related to the concepts of utilitarian information and information literacy in the context of public policy of the Municipal Secretariat of Education in*

*Juazeiro do Norte. In that sense, the present study was developed at the Municipal Secretariat of Education in Juazeiro do Norte – CE, having as object of public policy studies developed by the Pedagogical Department of the Secretariat. It is perceived that the public educational institutions in the city of Juazeiro do Norte - CE they have the challenge of building an information infrastructure in their environments, that make possible provide informational subsidies required for educators, students and school community in general, to be able to make use of new media and informational tool stimulating the development of skills in terms of usage and information seeking and, apply this new knowledge to your social contexts in favor of development and social inclusion.*

**Keywords:** Public Policy Education. Informational literacy. Utilitarian information. Juazeiro do Norte – CE.

## 1 INTRODUÇÃO

Os processos pedagógicos de ensino-aprendizagem têm caracterizado novas necessidades em termos de busca e uso da informação para construção de significados informacionais e de conhecimento tanto nos ambientes escolares quanto no cotidiano dos indivíduos. Nesse sentido, os processos de aprendizagem diante das complexidades informacionais contemporâneas têm como desafio subsidiar e dar as condições necessárias aos seus educandos para fazerem uso das informações e conhecimentos adquiridos, sendo capazes de associarem as suas situações cotidianas e ao mesmo tempo desenvolverem habilidades necessárias para contribuir para o desenvolvimento social de suas comunidades. Sobre isso Gasque (2012, p. 151) nos explica que:

O caminho da humanização e da sustentabilidade exige que os agentes de aprendizagem sejam capazes de transformar as formas de gestão social do conhecimento para colocá-las à disposição de todos, sem exclusões. Isso implica a necessidade das pessoas aprenderem a buscar e usar a informação para transformá-la em conhecimento em prol da vida. Não há conhecimento sem considerar as experiências pessoais e as informações [...].

Face ao exposto, pode-se dizer que fatores históricos, culturais e educacionais têm evidenciando a necessidade de se pensar as relações existentes entre informação e educação no cenário que envolve atividades cada vez mais complexas em termos de apropriação de informação e construção de conhecimento a partir de saberes e fazeres, “como condição de sobrevivência e participação no universo do conhecimento e da cultura” (PERROTI; PERUCCINI, 2007, p. 51).

Desse modo, as políticas públicas educacionais se configuram em um importante instrumento de desenvolvimento político institucional, para que as instituições de educação possam desenvolver as diretrizes, metas e objetivos necessários junto aos agentes educacionais assim como aos receptores dessas políticas (educandos e comunidade escolar), que sejam capazes de desenvolver suas percepções informacionais diante dos processos pedagógicos de ensino-aprendizagem por meio da informação.

O presente estudo apresenta como problemática o seguinte questionamento: Como se apresenta a realidade do município de Juazeiro do Norte frente às políticas públicas de educação para consolidação de percepções acerca de uma infraestrutura de informação no campo educacional? O objetivo desse trabalho é investigar percepções referentes aos conceitos de informação utilitária e letramento informacional no contexto das políticas públicas de educação da Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte.

## 2 CONTEXTO DA INFORMAÇÃO UTILITÁRIA

Como afirma Gasque e Tescarolo (2010) buscar e usar informação parecem ser atividades naturais ao ser humano. Desde os primórdios, as pessoas, diante de conflitos ou desequilíbrios de qualquer natureza, utilizam a informação para resolver problemas e, conseqüentemente, integrar-se e adaptar-se ao ambiente ou transformá-lo. De outra forma Barreto (1994, p. 1), afirma que:

A informação sintoniza o mundo. Como onda ou partícula, participa na evolução e da revolução do homem em direção à sua história. Como elemento organizador, a informação referencia o homem ao seu destino; mesmo antes de seu nascimento, através de sua identidade genética, e durante sua existência pela sua competência em elaborar a informação para estabelecer a sua odisséia individual no espaço e no tempo.

Assim, segundo Mane e Paiva (2007, p. 1) “a informação utilitária constitui um recurso para a solução de diversos tipos de problemas que emergem no cotidiano das pessoas, tais como: problemas relativos a emprego, à saúde, à educação, ao lazer, aos direitos civis, à previdência, à segurança, dentre outros.”

Isso porque, conforme Figueiredo (1985, p.14), informação utilitária pode ser também conhecida como informação comunitária, pois é o tipo de informação

[...] que ajuda na solução dos problemas do dia-a-dia: emprego, problemas familiares e pessoais, consumismo, finanças domésticas, educação, direitos civis e de previdência. [...] é a informação que deve estar disponível a todas as pessoas da comunidade que possuem dificuldade em encontrar as fontes informacionais tradicionais. A informação utilitária pode ser entendida como processo que capacita os indivíduos a conhecerem os problemas que os afetam e a transformar o dia a dia dos mesmos.

Partindo desse conceito, torna-se evidente que a informação utilitária constitui-se em um importante serviço e canal de informação e comunicação para população que, por questões socioculturais, econômicas e educacionais, não tem acesso a veículos e fontes de informação tradicionais, com o objetivo de proporcionar uma melhor qualidade de vida, possibilitando a construção de estratégias, por parte da sociedade, para solucionar problemáticas sociais refere à saúde, à educação, ao transporte, aos direitos, etc.

Complementando essa visão, Milanesi (1986 apud CAMPELLO, 1998, p. 1), afirma que:

O conceito de informação para a comunidade, ou utilitária, esteve sempre ligado à idéia de atendimento a populações de baixa renda, que não têm fácil acesso à informação. Foi chamada por alguns autores de *informação para a sobrevivência*, uma vez que são consideradas as mais importantes e básicas para esses usuários, auxiliando-os a resolverem situações problemáticas, tais como: identificar oportunidades de emprego, conhecer seus direitos como cidadãos, utilizar um serviço público, dentre outras.

Observa-se ainda, segundo Campello (1998) que o conceito de informação utilitária incorpora a dimensão da oralidade, ao propor o acesso e inclusão da população que, por questões sócio-econômicas e culturais, depende exclusivamente da comunicação oral para suprir suas demandas informacionais. Esse conceito de informação utilitária foi proposto pelo Manifesto da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco)

para as Bibliotecas Públicas na tentativa de ampliar sua postura tradicional de atender somente a população com domínio da leitura

Partindo desse pressuposto, considera-se que a informação utilitária representa um artefato indispensável ao cotidiano do cidadão, podendo se configurar como um fator de inclusão e desenvolvimento social ao contribuir para melhorar a sua qualidade de vida. Desse modo, a informação utilitária manifesta-se por meio de ações que capacitam os indivíduos a conhecerem e transformarem os problemas que os afetam.

O conceito de informação utilitária, aqui empregado, vincula-se à ideia de que sua transferência se manifesta em um processo de integração com o sujeito receptor, transformando-o em sujeito de ação. Isso significa dizer que:

Aqui a informação é qualificada como um instrumento modificador da consciência e da sociedade como um todo. Aqui a informação é qualificada como um instrumento modificador do homem e de seu grupo. Deixa de ser uma medida de organização para ser a organização em si; é o conhecimento, que só se realiza se a informação é percebida e aceita como tal e coloca o indivíduo em um estágio melhor de convivência consigo mesmo e dentro do mundo em que sua história individual se desenrola. (BARRETO, 1994, p. 2).

Por estes e outros motivos percebe-se que a informação utilitária faz parte da agenda dos governos na elaboração de políticas públicas em busca de promover uma melhor qualidade de vida do cidadão e sustentabilidade das relações sociais, econômicas, políticas e culturais. Aliás, como bem afirma Barreto (1994, p. 2):

A informação, quando adequadamente assimilada, produz conhecimento, modifica o estoque mental de informações do indivíduo e traz benefícios ao seu desenvolvimento e ao desenvolvimento da sociedade em que ele vive. Assim, como agente mediador na produção de conhecimento, a informação qualifica-se, em forma e substância, como estruturas significantes com a competência de gerar conhecimento para o indivíduo e seu grupo.

Em suma, pode-se dizer que informação utilitária é aquela utilizada para suprir necessidades básicas do cotidiano dos indivíduos e, nesse sentido, pode se constituir em um instrumento modificador da consciência e das relações em sociedade, na medida em que é percebida e aceita como tal, tendo como ação resultante desse processo o indivíduo em melhores práticas de convivência consigo mesmo e dentro do ambiente em que estabelece suas relações sociais. Ou seja, suas definições são, portanto, estabelecidas pelo sujeito receptor dessa mensagem, ao atribuir sentido, fazer seu uso e realizar ações resultantes do conhecimento por ele adquirido através dessa transferência de informação.

O Quadro 1 apresenta as políticas públicas executadas pela Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte, que consideramos desenvolver atividades de informação utilitária:

**Quadro 1** - Políticas Públicas de Educação no Contexto da Informação Útilitária

<b>Política Pública</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Nível de Governo</b>
<b>Programa Saúde na Escola (PSE)</b>	Segundo o Ministério da Educação, o <b>Programa Saúde na Escola (PSE)</b> , instituído pelo decreto presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, é uma política intersetorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação na perspectiva da atenção integral (prevenção, promoção e atenção) à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino básico público (educação infantil, ensino fundamental e médio, educação profissional e tecnológica e na educação de jovens e adultos (EJA), no âmbito das escolas e/ou das unidades básicas de saúde, realizadas pelas Equipes de Saúde da Família.	Federal
<b>Saúde e Prevenção na Escola (SPE)</b>	Os Ministérios de Educação e Saúde afirmam que foi lançado em 2003 o Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE), com o objetivo de reduzir as vulnerabilidades e contribuir para a promoção da saúde de adolescentes e jovens, por meio de ações de reflexão sobre questões relacionadas à saúde integral, sexualidade, gravidez na adolescência, prevenção das DST/Aids, gênero e diversidade sexual. Assim, o Saúde e Prevenção nas Escolas passou a ser uma ação do PSE, que é coordenado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade.	Estadual
<b>Programa de Educação contra Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (PETECA)</b>	Segundo Lima (2011) O PETECA é um programa de educação que visa conscientizar a sociedade para a erradicação do trabalho infantil. Consiste num conjunto de ações voltadas para a promoção de debates nas escolas de ensino fundamental e médio, dos temas relativos aos direitos da criança e do adolescente, especialmente o trabalho infantil e a profissionalização do adolescente.	Federal
<b>Programa Mais Educação</b>	Segundo o Ministério da Educação, o Programa Mais Educação, criado pela Portaria Interministerial nº 17/2007, e regulamentado pelo Decreto 7.083/10, constitui-se como estratégia para aumentar a oferta educativa nas escolas públicas das redes estaduais e municipais de ensino por meio de atividades optativas, para no mínimo sete horas diárias, que foram agrupadas em macrocampos como acompanhamento pedagógico, meio ambiente, esporte e lazer, direitos humanos, cultura e artes, cultura digital, prevenção e promoção da saúde, comunicação, educação científica e educação econômica	Federal

Fonte: Elaborado pelos autores

### 3 CONTEXTO DO LETRAMENTO INFORMACIONAL

Segundo Campello (2009) o termo Letramento informacional, do original *Information Literacy*, surgiu pela primeira vez na década de 1970, nos Estados Unidos, buscando expressar e caracterizar competências necessárias ao uso das fontes eletrônicas de informação, que começavam a ser produzidas na época. O discurso em torno do letramento informacional evidenciava questões relativas ao excesso de informação que hoje a sociedade produz, dissemina e recebe, nos mais variados formatos, daí a necessidade de novas habilidades para lidar com essa sociedade baseada no conhecimento.

O conceito de Letramento Informacional lança como proposta a construção de estratégias de aprendizagem por meio da informação a partir de uma autonomia do sujeito no

processo de busca, seleção e uso de informação. Desse modo, as questões do Letramento Informacional têm como foco a construção de novas habilidades informacionais do sujeito.

Essas descobertas endossam a necessidade do protagonismo do aluno que, diante do aumento exponencial da informação, precisa aprender estratégias que o ajudem a selecionar as informações relevantes para torná-las significativas, isto é, relacionar as novas informações com o que já se conhece para estabelecer uma vinculação entre elas. Quanto mais relações entre as informações o aluno consegue estabelecer, menos mecânica se torna sua aprendizagem (GASQUE; TESCALORO, 2010, p. 50).

Por isso, Campello afirma que (2009, p. 13) “a noção de construtivismo<sup>1</sup> também está presente de forma marcante no conceito de Letramento Informacional principalmente quando o foco é a aprendizagem de habilidades durante o período de escolarização da criança e do jovem.” Em outras palavras, pode-se dizer que a noção de construtivismo presente no conceito de letramento informacional ressalta o processo de aprendizagem não mais centrado apenas na sala de aula, mas considerando que as práticas extensivas presentes hoje, na educação, permitem a aprendizagem do aluno por meio de troca de experiências e de interações sociais.

Nesse sentido, o letramento informacional tem como premissa fundamental o desenvolvimento de habilidades no processo de busca, seleção e uso da informação, permitindo que as pessoas sistematizem seus conhecimentos, e a partir desses, sejam capazes de “entender suas necessidades de informação e de localizar, selecionar e interpretar informações, utilizando-as de forma crítica e responsável” (CAMPELLO, 2009, p. 13).

Isto implica dizer que alguém que tenha a competência de *letramento informacional* razoavelmente desenvolvida terá condições básicas para determinar, com alguma eficácia, a extensão das suas necessidades informacionais, acessá-las e avaliá-las, relacionando a informação selecionada com os conhecimentos prévios e, assim, empregá-la para desenvolver um objetivo específico [...] (ACRL, 2000 apud GASQUE; TESCAROLO, 2010). Segundo Gasque (2012, p. 31):

A transposição dos conceitos de alfabetização e do letramento para o universo informacional pode auxiliar na construção do arcabouço conceitual do letramento informacional, por se tratarem de processos de aprendizagem e apresentarem convergências. Contudo, não se pode simplesmente justapor os conceitos de letramento e de informação, visto que *information literacy* transcende a simples soma dos conceitos informação e letramento, constituindo-se em um conceito complexo e abrangente. Assim, o letramento informacional tem como finalidade a adaptação e a socialização dos indivíduos na sociedade da aprendizagem.

Nesse processo, além do professor como mediador da informação, a biblioteca escolar, enquanto centro de mediação de informação na escola, torna-se instrumento essencial do processo de ensino-aprendizagem e, constitui-se elemento essencial para o desenvolvimento do conceito de letramento informacional, aliás a biblioteca escolar é (ou pelo menos deveria ser) o principal espaço para o desenvolvimento da pesquisa escolar e manifestação do conhecimento do aluno ao desempenhar suas habilidades informacionais,

---

<sup>1</sup> O Construtivismo consolidou-se através dos estudos de Jean Piaget sobre questões cognitivas e das relações pautadas na troca de experiências e no interagir com o meio. Outros teóricos, como, Vygotsky, Freinet, Wallon forneceram a sustentação científica necessária a sua viabilização. O Construtivismo defende a construção progressiva de estruturas cognitivas que acontece no interior de cada indivíduo, sendo este conhecimento fruto da interação entre o sujeito e o meio, resultado da ação que o sujeito realiza sobre o objeto que deseja conhecer.

por meio da leitura, escrita, busca e uso de informação. Sobre isso, Gasque e Tescarolo (2010, p. 53) afirmam que:

O manifesto da IFLA (Federação Internacional de Associações de Bibliotecas) e da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) para bibliotecas escolares comprova que o trabalho em conjunto de bibliotecários e professores contribui para melhorar o desempenho dos estudantes na leitura e na escrita, na aprendizagem, na resolução de problemas, no uso da informação e das tecnologias de comunicação e informação.

Por tudo isso, percebe-se que o letramento informacional constitui-se, portanto, no processo de aprendizagem, necessário ao desenvolvimento de competências e habilidades específicas para buscar e usar a informação. Além disso, pode-se afirmar que o letramento informacional é um processo de aprendizagem que vai além da sala de aula, pois cultiva e estimula o aluno a desenvolver seus conhecimentos ao longo de suas necessidades informacionais, em um processo de aprender a aprender. Entende-se aqui que esse processo de aprendizagem é crucial na sociedade atual, submetida a rápidas e profundas transformações em virtude da grande produção de conhecimentos científicos e tecnológicos. (GASQUE, 2012).

“Assim, entende-se que aprender é mais do que armazenar, memorizar e processar dados” (GASQUE; TESCALORO, 2010, p. 53). “É um processo complexo que envolve ações de pensar, agir e refletir, descobrir e conectar idéias, desenvolvendo e transformando conhecimentos, habilidades, atitudes e valores” (CAMPELLO, 2009, p. 48).

A seguir, apresenta-se, no Quadro 2, as políticas públicas executadas pela Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte – CE, que permitem pensar e relacionar aos conceitos de letramento informacional:

**Quadro 2** - Políticas Públicas de Educação na Perspectiva no Contexto do Letramento Informacional

<b>Política Pública</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Nível de Governo</b>
<b>Escola Ativa</b>	Segundo o Portal do Ministério da Educação (2012) o programa Escola Ativa busca melhorar a qualidade do desempenho escolar em classes multisseriadas das escolas do campo. Entre as principais estratégias estão: implantar nas escolas recursos pedagógicos que estimulem a construção do conhecimento do aluno e capacitar professores. A Escola Ativa fundamenta nas concepções de: Aprendizagem ativa e centrada no aluno; Aprendizagem cooperativa; Avaliação contínua e no processo; Recuperação paralela; Promoção flexível; Periodicidade de cursos de formação para professores e técnicos.	Federal
<b>Programa Aprendizagem Colaborativa (Aceleração)</b>	O Programa Aprendizagem Colaborativa (aceleração) é uma ação do Governo Municipal, desenvolvido pela Secretaria Municipal da Educação, com o objetivo de corrigir a distorção idade/série dos estudantes dos níveis básicos do Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série - das escolas da rede municipal que estiverem com dois ou mais anos de idade em defasagem em relação à série que cursa.	Municipal
<b>Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE)</b>	Desenvolvido pelo Ministério da Educação desde 1997, o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) tem o objetivo de promover o acesso à cultura e o incentivo à leitura aos alunos e professores da rede pública de ensino	Federal

	através da distribuição de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência.	
<b>Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)</b>	De acordo com o Ministério da Educação, o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) tem como principal objetivo “subsidiar o trabalho pedagógico dos professores por meio da distribuição de coleções de livros didáticos aos alunos da educação básica”.	Federal
<b>Programa Brasil Alfabetizado (PBA)</b>	O Programa Brasil Alfabetizado foi implementado em 2003 pelo Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade com o objetivo de “erradicar” o analfabetismo no Brasil recolocando a alfabetização de jovens e adultos como prioridade na agenda educacional do País.	Federal
<b>Plataforma Paulo Freire</b>	A Plataforma Paulo Freire do Ministério da Educação é um sistema de informação que comporta a pré-inscrição em cursos de graduação e pós-graduação dos professores, que são ofertados gratuitamente em quase 100 instituições de ensino de todo o Brasil. Assim, todos os professores da rede pública estadual e municipal podem utilizar a ferramenta. Mesmo quem já possui um curso superior pode se inscrever para outro, desde que a área de atuação seja diferente da área de formação.	Federal
<b>Formação pela Escola</b>	Segundo o Portal do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE (2012) O Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE – Formação pela Escola é direcionado para a capacitação de profissionais de ensino, técnicos e gestores públicos municipais e estaduais, representantes da comunidade escolar e da sociedade organizada, objetivando fortalecer a atuação dos agentes e parceiros envolvidos no processo de implementação, monitoramento, avaliação e controle social dos recursos financeiros destinados às ações educacionais financiadas pelo FNDE, objetivando contribuir para a melhoria da qualidade da gestão pública, bem como fortalecer a participação da sociedade no controle social dos recursos públicos destinados à educação pública.	Federal

Fonte: Elaborado pelos autores

#### 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Diante da necessidade de definir o delineamento da pesquisa, essa sessão abordará, de acordo com os objetivos estabelecidos por esse trabalho os procedimentos metodológicos utilizados para classificar, descrever, direcionar, investigar e delimitar os rumos dessa pesquisa.

Assim sendo, quanto aos fins, a pesquisa é de cunho exploratório e descritivo. Para Gil (1999, p. 43) as pesquisas exploratórias são “desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa realiza-se especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizantes”. Em relação à pesquisa descritiva, Cerro, Bervian e Silva (2007, p. 61) explicam que “procura descobrir, com maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características”.



Nessa perspectiva, esses tipos de pesquisas se complementam e se aplicam a proposta desse trabalho, pois se busca analisar as relações entre informação e educação a partir dos programas e projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte – CE, contextualizando suas ações a partir dos conceitos de informação utilitária e letramento informacional.

Quanto aos meios, a pesquisa classifica-se como sendo bibliográfica e documental. É bibliográfica, pois se utilizou de leitura, análise e interpretação de livros, monografias, dissertações, teses e artigos científico para construção do referencial teórico. É documental uma vez que foram utilizados documentos disponibilizados nos portais de comunicação do governo federal, estadual e municipal, para descrever e analisar as políticas públicas da Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte, mencionadas no presente trabalho.

No que se refere à natureza dos dados, sua análise foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, porque, através das estratégias de coletas de dados aqui estabelecidas, visou-se, sobretudo, à “compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos” (RICHARDSON, 2011, p. 90).

O método utilizado para coletar os dados foi o indutivo. “A indução é um processo pelo qual, partindo de dados ou observações particulares, podemos chegar a proposições gerais”. [Nesse sentido], [...] o método indutivo [...] fundamenta-se em premissas – fatos observados -, que servem de base para o raciocínio (RICHARDSON, 2011, p. 35).

Adotou-se como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada, para coletar informações dos sujeitos da pesquisa sobre as políticas públicas de educação no contexto do letramento informacional e utilidade pública, a fim de extrair ao máximo dos entrevistados opiniões e fatos que possibilitem analisar as percepções informacionais identificadas por esses sujeitos, no âmbito dessas políticas.

Como técnica de apreciação dos dados realizou-se uma análise de conteúdo, buscando relacionar os dados da pesquisa com o referencial teórico a partir das categorias estabelecidas nesse trabalho, onde foram contextualizadas as políticas de educação: letramento informacional e informação utilitária. Tais categorias foram estabelecidas com o propósito de tornar mais consistente a abordagem das informações apresentadas pelos sujeitos da pesquisa em equivalência com o referencial teórico apresentado, buscando evidenciar os significados informacionais presentes no âmbito dessas políticas.

Com base nessa premissa, foram aplicadas presencialmente as entrevistas com cada coordenador responsável pela execução dessas políticas na rede de educação do município de Juazeiro do Norte – CE, constando em um total de 11 entrevistados. Vale ainda salientar, que o presente estudo foi iniciado no ano de 2011 e finalizado no ano de 2012. O estudo faz parte do trabalho de conclusão de curso intitulado “Informação, educação e desenvolvimento social: um olhar sobre as políticas públicas sociais da Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte – CE” apresentado ao curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará – Campus Cariri. Desse modo, cada entrevista foi estabelecida de acordo com as linhas de ação de cada política e direcionada aos seus coordenadores em particular. A entrevista está estruturada em três perguntas considerando os seguintes fatores:

- a) A importância das políticas públicas de educação no contexto da: informação utilitária e letramento informacional.
- b) As dificuldades e perspectivas de ação dessas políticas e;
- c) Sua relação com as demais políticas e atividades existentes no âmbito da Secretaria e da rede de escolas do município.

Para identificar as respostas das entrevistas, utilizamos os seguintes códigos que correspondem à quantidade de coordenadores das políticas públicas envolvidos na investigação: C7, C8, C9, C10, C12, C13, C14, C15, C16, C17.

## 5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A seguir são apresentados e analisados os dados da pesquisa, sendo estabelecida a sua interpretação a partir dos pressupostos teóricos e metodológicos apresentados na introdução, nos procedimentos metodológicos e no referencial teórico que compreende esse relato de pesquisa.

### 5.1 Das políticas públicas de informação utilitária

No que diz respeito às políticas públicas categorizadas no âmbito da informação utilitária, buscou-se realizar entrevistas com os coordenadores responsáveis pela coordenação bem como implementação das ações do **Programa Saúde na Escola (PSE)**, **Projeto Saúde e Prevenção na Escola (SPE)**, **Programa Mais Educação** e **Programa de Educação contra Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (PETECA)**, com o propósito de investigar a informação como instrumento modificador da consciência e construtor do conhecimento.

Para tanto, primeiramente, indagou-se de forma geral o coordenador de cada uma dessas políticas acima citadas, objetivando perceber as suas considerações sobre a importância dessas políticas públicas a partir da seguinte pergunta: **Qual a importância das políticas públicas de educação no contexto da utilidade pública?**

O Quadro 3 demonstra a resposta obtida sobre essa indagação:

**Quadro 3** - Importância das políticas públicas no contexto da utilidade pública/informação utilitária

RESPOSTA	
<b>C7</b>	É de vital importância as políticas públicas de educação no contexto da utilidade pública. Precisamos avançar para que a educação de qualidade seja assegurada. Ex: tornar a escola atrativa, chamativa, excluir a evasão do contexto escolar, garantindo vagas para todas as crianças e adolescentes, tirando-os da rua, livro didático para todos, assim como transporte para quem mora distante, alavancar uma cultura de paz, para melhorar a disciplina, priorizar uma merenda escolar de excelência, áreas de lazer e cultural acessível etc. Todos esses eixos vem de encontro a conquista real da aprendizagem. Assim será a grande vitória do nosso alunado. Isso só será possível através de políticas públicas direcionadas ao sucesso da educação e o desenvolvimento da nossa cidade, Estado e país, será deveras, de utilidade pública.
<b>C8</b>	As políticas públicas na educação são importantíssimas, principalmente quando há articulação e apoio mútuo de diferentes setores e instâncias da sociedade.
<b>C9</b>	Proporcionar interação intersetorial entre as diversas secretarias (educação, saúde, cultura, esporte e lazer, meio ambiente e assistência social); Tornar acessível as políticas públicas para uma determinada amostra da população (comunidade específica); Proporcionar a interação do conhecimento específico com a troca de experiências entre as diversas esferas do poder público; Canalizar especificamente ações de políticas públicas para as camadas da sociedade onde as mesmas são inexistentes.
<b>C10</b>	Tem tamanha importância, por se tratar de beneficiários em condição de igualdade para receber todas as ofertas oferecidas sem conflitos governamentais. As ações são distribuídas de acordo com a necessidade de cada um sem interesses de classe. Onde o agente receptor é o próprio indivíduo.

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

De acordo com C7, as políticas públicas de educação, no contexto da utilidade pública, desempenham seu papel a partir do momento que proporciona aos educandos uma educação de qualidade integrando suas atividades aos diversos segmentos da sociedade, necessários a qualidade de vida de qualquer indivíduo em sociedade, que são: ensino-aprendizagem, cultura, lazer, alimentação, saúde, trabalho e inclusão.

Nesse sentido, fica evidente que as políticas públicas de educação precisam garantir a melhoria da qualidade da educação, buscando desenvolver no alunado as habilidades e as percepções cognitivas necessárias ao seu desenvolvimento e ao da sociedade em que vive.

Complementando essa visão, C8 ressalta a importância da participação dos diversos segmentos da sociedade civil no processo de implementação das ações e estratégias das políticas públicas de educação, efetivando o interesse e a participação da sociedade e garantindo o melhor direcionamento bem como execução de suas atividades no atendimento as necessidades e interesses da população, sendo, assim, importante instrumento estratégico na solução de problemas cotidianos e sociais.

Já C9, destaca a importância da construção de conhecimento, bem como troca de informações e experiências a partir da integração das atividades desenvolvidas pelas diversas secretarias existentes no município em detrimento das políticas públicas, possibilitando o melhor direcionamento das ações de políticas públicas de acordo com as carências e interesses de cada comunidade.

Compreende-se, por tudo isso, que C9 estabelece a informação dentro dessa dinâmica social de relações políticas e burocráticas do poder público, como instrumento modificador e agregador de conhecimento na construção de políticas públicas de educação adequadas às necessidades e capacidades da população, bem como dos interesses e metas do governo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Por fim, C10 analisa as políticas públicas de educação, no contexto da utilidade pública, como instrumento qualificador de indivíduos, tendo como sua principal estratégia o desenvolvimento de melhores condições de vida de cada indivíduo em sociedade a partir de um processo de transferência de informação (“As ações são distribuídas de acordo com a necessidade de cada um sem interesses de classe” – C10).

Dessa maneira, percebe-se aqui as políticas públicas como agente mediador de informação e os atores sociais beneficiários desses serviços como produtores de conhecimento, desempenhando melhores práticas de vida e trazendo para o seu contexto social qualidade de vida e desenvolvimento social e cultural.

Com o objetivo de perceber como se dá a atuação do Programa de Educação contra Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (PETECA) no município de Juazeiro do Norte, questionou-se seu coordenador com a seguinte pergunta: **Fale sobre a atuação (dificuldades e perspectivas) do Programa de Educação contra Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (PETECA) como política pública de educação no contexto da utilidade pública no município de Juazeiro do Norte.**

Como resposta, obtivemos a seguinte explanação apresentada no Quadro 4:

**Quadro 41** - Dificuldade e perspectivas de atuação do PETECA no município de Juazeiro do Norte

RESPOSTA	
C7	O PETECA tem como objetivo sensibilizar toda a comunidade e em especial a escolar, sobre a problemática atraída pelo trabalho infantil. Este programa atua nas escolas conscientizando os profissionais da educação, as famílias, a sociedade em geral sobre os malefícios que o trabalho infantil traz para as crianças e adolescentes, são estes de ordem física, psicológica, educacional, econômica e social. Existe ainda muita resistência ao combate do trabalho infantil. O que me preocupa em particular, e essa é a nossa grande dificuldade, é a questão cultural. Não são somente as famílias menos favorecidas socialmente, mas pessoas esclarecidas que chegam a defender o trabalho infantil com argumentos fundamentados em mito quando diz: “é melhor trabalhar do que está na rua roubando, eu trabalhei e nada disso me aconteceu”. Pena que essas pessoas não acompanharam a evolução do tempo e as transformações da sociedade, pois crianças não é para está na rua, adolescentes não precisam se marginalizar. Escolas é o lugar por excelência e onde eles estão se formando e informando como proceder quando adultos, exercendo assim, sua cidadania plena. Uma outra dificuldade é a grande falta de

reconhecimento do grande alcance do combate ao trabalho infantil como política pública dos políticos e de determinados seguimentos da sociedade.
--

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

Com base no exposto por C7, é notória a importância do PETECA enquanto instrumento modificador da conscientização e da sociedade para construção de melhores conceitos educacionais e práticas no que se refere ao papel da criança e do adolescente na sociedade.

Nesse sentido, compreende-se que o PETECA busca transformar os sujeitos beneficiários desse processo como sujeitos de ação e multiplicadores desse processo, ao possibilitar a partir dessa construção de sentidos e conhecimentos, referentes ao papel da criança e do adolescente em nossa sociedade, novos valores sociais, culturais e educacionais capazes de erradicar e eliminar a exploração do trabalho infantil e adolescente.

No município de Juazeiro do Norte, nota-se que a atuação do PETECA ainda enfrenta alguns percalços de cunho: econômico, social, educacional e cultural que impedem um melhor desempenho de suas atividades no processo de conscientização dos indivíduos. Por isso, nota-se que o ambiente escolar é seu maior ponto de atuação, tendo como principal estratégia a permanência do aluno na escola.

Ainda sobre o PETECA, o entrevistado concebeu alguns comentários adicionais abordando a importância deste Programa para o desenvolvimento social. Vejamos no Quadro 5:

**Quadro 5 - A importância do PETECA para o desenvolvimento social**

RESPOSTA	
<b>C7</b>	A falta de um conhecimento aprofundado sobre a importância do PETECA na vida de uma criança e de um adolescente que é obrigado mesmo circunstancialmente a trabalhar, em que seus direitos assegurados na Constituição Federal no seu artigo 227, no Estatuto da Criança e do Adolescente, artigos 4º e 5º e nas leis trabalhista fazem deste “a favor do trabalho infantil” pessoas fadadas a mesmice, a falta de perspectiva de um futuro melhor para crianças e adolescentes de hoje, homem de amanhã. Não podemos esperar a anomalia para vivenciar a realidade. O hoje, o agora é quem determina o comportamento do homem e da mulher do amanhã. O ciclo de pobreza tem de acabar e o PETECA é a chance de extinção desse ciclo.

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

De acordo com o Art. 227 da Constituição Federal de 88, citado pelo entrevistado C7 em sua fala é dever da família, da sociedade e do Estado garantir à criança e ao adolescente o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, sendo ainda responsabilidade desses, assegurar-lhes proteção a qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

O PETECA é, portanto, uma estratégia do Estado, que busca conscientizar as famílias e a sociedade de uma maneira geral para a problemática da exploração do trabalho infantil e adolescente, condicionando e direcionando a construção da cidadania plena por meio de novas práticas sociais que garantam todos os direitos reservados a criança e o adolescente instituídas pela nossa Constituição Federal.

Por tudo isso, fica demonstrado que o PETECA é um importante instrumento e fonte de informação para crianças, adolescentes e famílias que vivem em situações de marginalização e que por isso, não possuem acesso a informação que lhes permitam a construção de uma postura e pensamento crítico ao seu favor no que diz respeito ao trabalho infantil e adolescente.

Sobre Projeto Saúde e Prevenção na Escola (SPE), também se buscou coletar informações a respeito de sua atuação no município de Juazeiro do Norte, abordando de modo similar seu coordenador com a seguinte pergunta: **Fale sobre a atuação (dificuldades e perspectivas) Saúde e Prevenção na Escola (SPE) como política pública de educação no contexto da utilidade pública no município de Juazeiro do Norte.** Para isso, conseguimos a seguinte resposta, esboçada no Quadro 6:

**Quadro 6** - Dificuldades e perspectivas de atuação do SPE em Juazeiro do Norte

RESPOSTA	
<b>C8</b>	O Projeto Saúde e Prevenção na Escola (SPE) representa um marco na integração saúde-educação e privilegia a escola como espaço para a articulação das políticas voltadas para adolescentes e jovens, mediante a participação dos sujeitos desse processo: estudantes, famílias, profissionais da educação e da saúde. A abrangência e complexidade dos desafios enfrentados apontam para um novo caminho: o da articulação de políticas para valorizar as articulações setoriais possíveis e necessárias, assim como, a participação da sociedade civil, de forma que este amálgama de capacidades, recursos e responsabilidade possa produzir transformações mais efetivas nas condições geradoras de vulnerabilidade das populações jovens. O êxito das ações e a consolidação das políticas públicas de prevenção e promoção à saúde nas escolas em processo planejado e participativo depende do compromisso de gestores, profissionais de saúde-educação e da participação ativa dos estudantes e de toda a comunidade escolar resgatando-se a história e as singularidades da realidade local. Em Juazeiro do Norte, o projeto foi implementado em 2009/2010. As dificuldades existem, porém são superadas no dia-a-dia. A perspectiva é que com a implantação do PSE – Programa Saúde na Escola em 2011/2012, nossa meta seja atingida.

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

Mediante a fala de C8, percebe-se que o SPE é um importante instrumento de informação em saúde no contexto escolar, buscando desenvolver estratégias de prevenção para jovens e adolescentes em situações de vulnerabilidade por meio de ações de reflexão sobre questões relacionadas à sexualidade (gravidez na adolescência, prevenção das DST/Aids, gênero e diversidade sexual).

Nesse sentido, o SPE assim como o PETECA se configura como instrumento modificador da consciência desses jovens e adolescentes, tendo a informação como principal estrutura de construção ativa desse conhecimento, resultando em melhores práticas de vida em sociedade, garantindo a saúde integral desses jovens.

Em relação ao Programa Saúde na Escola (PSE), de modo similar aos demais, procurou-se indagar o entrevistado sobre o processo de sua atuação no município de Juazeiro do Norte, com a seguinte pergunta: **Fale sobre a atuação (dificuldades e perspectivas) do Programa Saúde na Escola (PSE) como política pública de educação no contexto da utilidade pública no município de Juazeiro do Norte.** O Quadro 7 expõe a resposta obtida para essa pergunta:

**Quadro 7** - Dificuldades e perspectivas de atuação do PSE em Juazeiro do Norte

RESPOSTA	
<b>C9</b>	A maior dificuldade é promover a interação dos profissionais intersetoriais na pactuação dos trabalhos, o que provoca a resistência dos núcleos gestores das escolas a aceitarem o programa, ora por não acreditar na credibilidade da continuidade das atividades, ora por acharem que é mais uma atividade a ser executada pelos profissionais da educação visualizando que já existem muitos programas que são iniciados e não são concluídas todas as atividades propostas. Podemos citar também como dificuldade a falta de engajamento dos profissionais de uma secretaria com a outra. Nossas perspectivas inicialmente são reduzidas, mas posteriormente ampliadas após a conscientização de todos os profissionais envolvidos com o PSE, ou seja, a aceitabilidade do programa começa a ganhar força com o início das atividades bem sucedidas.

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

Mediante o exposto por C9, verifica-se que o PSE é uma importante estratégia de integração entre a escola, a comunidade, os profissionais da educação e saúde e o governo, na promoção da qualidade de vida dos jovens e adolescentes.

Além disso, fica demonstrado que a atuação do PSE no município de Juazeiro do Norte ainda é um processo em construção, haja vista as resistências de sua implementação nas escolas por parte de seus gestores. Por isso, percebe-se que o PSE tem trabalhado com atividades de sensibilização e conscientização dos gestores escolares com o objetivo de garantir a implementação de suas propostas na rede municipal de educação básica.

Ainda vale ressaltar a problemática destacada por C9 referente ao desempenho das atividades propostas pelos programas de políticas públicas no âmbito escolar, que são prejudicadas pela falta de continuidade de suas ações.

Nesse contexto, fica evidente a necessidade de controle social (buscar informações sobre os recursos materiais e financeiros destinados ao processo de implementação e desenvolvimento das atividades das políticas públicas, garantindo o direcionamento correto desses recursos bem como qualidade da educação do município) das ações das políticas públicas por parte da comunidade escolar e gestores educacionais responsáveis por sua implementação, garantindo o pleno desenvolvimento, monitoramento bem como avaliação de desempenho dos resultados promovidos pelas ações de políticas públicas no ambiente escolar do município de Juazeiro do Norte.

Ainda, de forma complementar e opcional pelo entrevistado, foi perguntado sobre a existência de outras políticas públicas na Secretaria Municipal de Educação que possuem linhas de ação similares ao do PSE. O Quadro 8 abaixo mostra as informações e explicações obtidas como resposta:

**Quadro 8** - Políticas que possuem relações com o PSE

RESPOSTA	
<b>C9</b>	a) A escola e a família em parceria; b) Conhecimentos de saúde dentro do plano pedagógico das escolas; c) Feira de Ciência Municipal (promovendo intercâmbio dos conhecimentos em ciência entre uma escola e outra); d) Oficinas de saúde nas escolas; e) Dia "D" em saúde.

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

Em linhas gerais, com relação à fala de C9, pode-se afirmar que a rede municipal de educação busca promover informação e conhecimento a partir de ações extensivas das escolas e implantação de políticas públicas de educação no contexto da saúde pública.

Nesse sentido, percebe-se que essas políticas desenvolvem serviços de informação utilitária dentro do ambiente escolar, promovendo acesso democrático à informação, com o objetivo de solucionar problemas cotidianos e sociais dos indivíduos, construindo conhecimento a partir de troca de experiências, com o propósito de promover melhores condições de vida aos atores envolvidos nesse processo: alunos, educadores e comunidade escolar.

Por conseguinte, o sujeito da pesquisa C10 também explanou sobre a atuação do Programa Mais Educação em Juazeiro do Norte, destacando suas dificuldades e perspectivas, a partir da seguinte questão apresentada: **Fale sobre a atuação (dificuldades e perspectivas) do Programa Mais Educação como política pública de educação no contexto da utilidade pública no município de Juazeiro do Norte.** O Quadro 9 abaixo mostra as informações e explicações obtidas como resposta:

**Quadro 9** - Dificuldades e perspectivas de atuação do Programa Mais Educação em Juazeiro do Norte

RESPOSTA	
<b>C10</b>	O Programa Mais Educação é instituído pelo governo federal com o objetivo de ampliar tempo, espaço e oportunidade educativa e com a estratégia de sensibilizar todo segmento da sociedade para a educação integral. Ele tem a finalidade de transformar o currículo em

	contínuo. A maior dificuldade para o desenvolvimento do referido programa ainda é a infraestrutura das nossas escolas que não comportam nossa clientela inscrita. As perspectivas é que as escolas encontrem apoio dos segmentos sociais e consiga levar a educação além dos muros, das muralhas. Que o programa seja entendido por todos não como “reforço”, mas como outros saberes. Como meios de descobrir talentos, como forma de levar nossos alunos a tornarem-se sujeitos da sua própria história.
--	--

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

Com efeito, compreende-se que o Programa Mais Educação busca através de um processo de troca de informações e experiências educacionais e culturais conscientizar a sociedade para a necessidade de construção de uma política nacional de educação integral na rede básica de ensino.

Para tanto, as ações dirigidas do Programa Mais Educação busca criar a partir de cada contexto histórico dos Estados e municípios do país, ações coletivas que possibilitem a manifestação do saberes locais, seus desejos e necessidades, transformando o aluno em sujeito ação na busca pela consolidação de sua autonomia informacional e educacional.

Dessa maneira, nota-se que o Programa Mais Educação traça estratégias para construção de um currículo escolar que caracterize um processo de educação continuada, por meio de subsídios informacionais capazes de gerar a autonomia dos sujeitos garantindo a sua capacidade de construção de conhecimentos para além do espaço físico da escola.

## 5.2 DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE LETRAMENTO INFORMACIONAL

No tocante às políticas públicas da Secretaria Municipal de Educação, estabelecidas nesse trabalho no contexto do letramento informacional, buscou-se através de entrevistas com os coordenadores responsáveis pela implementação de cada uma dessas políticas no município, extrair informações a respeito das opiniões e visões em detrimento da importância bem como de seu processo de atuação, objetivando perceber as possíveis relações dessas políticas com o letramento informacional.

Para isso, primeiramente indagou-se cada um dos coordenadores com a seguinte pergunta: **Qual a importância das políticas públicas de educação no contexto da alfabetização e letramento?** No Quadro 10, apresentam-se as respostas obtidas para essa indagação:

**Quadro 10** - Importância das políticas públicas de educação no contexto da alfabetização e letramento

RESPOSTAS	
<b>C12</b>	Por compreender o papel econômico da educação no desenvolvimento do país e a crescente preocupação na questão da cidadania e da participação social, nasce a mudança do olhar da sociedade brasileira no que diz refere à educação. As políticas públicas vêm garantir ao cidadão brasileiro uma política de não apenas o acesso obrigatório, mas também favorecer a progressão dentro dela.
<b>C13</b>	Através das políticas públicas encontramos caminhos para melhorar as questões da educação nos seus contextos educacional, cultural e social, só assim, os índices de alfabetização e letramento no nosso país chegará a um denominador desejável, o qual se busca ano após ano.
<b>C14</b>	“O Nordeste do Brasil tem no contexto escolar uma realidade assustadora, ou os educandos não aprende a ler e a escrever, ou não são capazes de utilizar à escrita e a leitura em situações práticas inerentes a sociedade letrada.” O município de Juazeiro não está diferente dessa afirmativa. É diante dessa problemática que o governo CID lança um programa chamado PAIC (Programa de Alfabetização na Idade Certa) que tem como proposta minimizar e democratizar o acesso, garantindo uma alfabetização na idade certa. Assim, com o PAIC, o governo Lula e Dilma pensam na situação dos jovens e adultos e também lança os programas: Projovem Urbano e Brasil Alfabetizado. E torna real a

	<p>educação de jovens e adultos em uma modalidade até então vista como um programa. Diante do exposto retomo uma questão fortíssima. A distorção da lei no que se refere ao ensino fundamental, pela sua dimensão deveria ser uma responsabilidade do Estado. Essas políticas só acontecem porque o município sozinho não é capaz de administrar tamanha ação. Não estou querendo dizer com isso que esses programas não são relevantes. Todavia, a educação básica toma proporção gigantesca como quantidade de aluno e professor para serem atendidos só pelo município.</p> <p>As avaliações externas como: IDEB, Prova Brasil, no caso do Ceará o SPAECE vieram como mais um instrumento, mas que não garante a tão sonhada sociedade letrada, sem mais convivermos com o “Bicho mais feio do mundo”: o analfabetismo seja ele na dimensão que tiver: funcional ou não.</p>
<b>C15</b>	<p>Através das políticas públicas podemos exercer de maneira mais efetiva o exercício da cidadania. E de forma específica, contextualizando a educação, é que se tem mais importância ainda em estruturarmos a alfabetização e o letramento. Política pública está atrelada à ação política. Ao nos unirmos como sociedade estamos exercendo democracia, onde as políticas públicas servem como principal ferramenta para implementação de novas leis e, principalmente, na promoção de mudanças no dia a dia das pessoas.</p>
<b>C16</b>	<p>A educação é importantíssima não apenas para o desenvolvimento qualitativo do indivíduo social, mas para seu desenvolvimento particular. As políticas públicas de educação são de extrema importância pois são a base para que o cidadão tenha uma garantia básica para o seu bem coletivo, que é a oportunidade de saber ler e escrever, de interpretar o mundo em que vive. São importantes para um adequado desenvolvimento social do cidadão.</p>
<b>C17</b>	<p>Compreendendo que a educação é a principal ferramenta para o desenvolvimento social do indivíduo e que é nos primeiros anos escolares que aprenderá àquilo que servirá de estrutura no seu desenvolvimento educacional, pode-se considerar que o período de alfabetização é a essência do ensino escolar, que é nos primeiros anos escolares que o indivíduo aprenderá àquilo que servirá de estrutura no seu desenvolvimento educacional: a leitura e a escrita, as políticas públicas de educação no contexto da alfabetização e letramento é de vital importância se pensarmos que vivemos numa sociedade letrada, que o texto escrito é um importante meio de obtenção do conhecimento, que oferece ao leitor maior autonomia e muitas possibilidades de interpretação e que o domínio da língua escrita é uma forma de humanização do cidadão e de sua inclusão na era da informação. A Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte aderiu a uma política pública do Governo do Estado do Ceará, Programa de Alfabetização na Idade Certa, o PAIC, que tem como meta primordial alfabetização em curto espaço de tempo das crianças da rede pública de ensino, o programa objetiva garantir que os alunos aprendam a ler e escrever para terem acesso à informação e ao conhecimento e que o façam no momento certo e com facilidade e prazer. Devemos ressaltar ainda que o direito à educação, garantido pela Constituição, assim entendemos, não se refere apenas a uma vaga na escola, mas à justa distribuição de bens culturais e materiais e a um ensino de qualidade, que respeite as diferenças individuais e sociais. Entendemos que uma alfabetização plena não se limita a ensinar a soletrar e a assinar; remete ao conceito de leitura como ato individual, experiências singulares, interação autor – texto – leitor, que a leitura e a escrita são formas de integração do homem à sociedade, consciente de seu compromisso com a coletividade e com a defesa de direitos e deveres para todos.</p>

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

Diante do exposto, percebe-se de modo similar que todos os entrevistados destacaram a importância das políticas públicas de educação como estratégia governamental para erradicação do analfabetismo em nosso país, especificamente no Estado do Ceará.

Logo se percebeu alguns pontos fundamentais destacados pelos entrevistados no que concerne à importância das políticas públicas de educação no contexto da alfabetização e letramento:

- a) Inclusão de jovens e adultos marginalizados do processo de alfabetização;



- b) Melhoria da qualidade da educação por meio da implementação de novas políticas que garantam o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem;
- c) Desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita por parte dos educandos;
- d) Desenvolvimento de habilidade informacionais, buscando com que os educandos saibam fazer uso da leitura e da escrita para seu desenvolvimento na sociedade letrada;
- e) Construção de novas metodologias de ensino que integrem os saberes cotidianos e as praticas sociais dos educandos no desenvolvimento da aprendizagem, no processo de leitura, escrita e construção de sentidos. Isto é, garantir a autonomia de aprendizado e de informação desses indivíduos que permitam a construção de um aprendizado contínuo ao longo de sua vida, por meio das suas relações sociais, necessidades e desejos.

Isso demonstra que as políticas públicas de alfabetização e letramento são fundamentais para garantir o desenvolvimento pessoal, educacional e social dos indivíduos em sociedade. São estratégias políticas de melhoria da qualidade da educação na busca pela consolidação de uma sociedade mais letrada em nosso país.

A partir disso, vale ressaltar algumas diferenças fundamentais entre alfabetização e letramento. Segundo Buzato (2006) a diferença entre alfabetização e letramento encontra-se na noção de prática social. Entende-se por alfabetização o processo em que se desenvolvem as habilidades básicas que permitem às pessoas codificar e decodificar a escrita, relacionando-a, primeiramente, com a língua oral, mas aprendendo, aos poucos, distinguir a linguagem escrita da linguagem falada. A alfabetização, portanto, implica o ensino/aprendizagem de símbolos, códigos, regras e técnicas associadas à escrita e ao uso do suporte impresso, mas não garante o uso efetivo dessas regras, códigos e técnicas para diferentes finalidades sociais. Nessa perspectiva, entende-se que a alfabetização é um ponto inicial para ser letrado, mas não garante o letramento.

O letramento, ou mais precisamente, os letramentos são práticas sociais e culturais que têm sentidos específicos e finalidades específicas dentro de um grupo social, ajudam a manter a coesão e a identidade do grupo, são aprendidas em eventos coletivos de uso da leitura e da escrita, e por isso são diferentes em diversos contextos socioculturais. Logo, todo letramento é funcional em algum sentido específico, mas não se limita ao cumprimento de uma demanda social externa: um letramento é uma forma de agir, afirmar-se, construir e sustentar uma visão de mundo partilhada por um grupo e, por isso, carrega traços identitários e significados compartilhados por esse grupo (BUZATO, 2006).

Por tudo isso, convém ressaltar que as políticas educacionais de alfabetização e letramento existentes na Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte permitem pensar e relacionar aos conceitos de letramento informacional e extrair as possibilidades de implementação do letramento informacional no processo de ensino-aprendizagem por meio dessas políticas.

Gasque e Tescaloro (2010, p. 46) apresenta cinco hipóteses que consideram as mais evidentes para explicarem os desafios de implementação do letramento informacional na educação básica do nosso país, que são: “a dificuldade em mudar a cultura pedagógica; a formação inadequada dos professores; a concepção de ensino-aprendizagem; a organização do currículo; e a ausência de infra-estrutura adequada de informação”.

Partindo dessa premissa e mediante o exposto pelos entrevistados, compreende-se que a educação básica em nosso país e mais precisamente no município de Juazeiro do Norte, precisa ainda superar desafios garantindo a todos o acesso ao processo de alfabetização e ao letramento, e infraestrutura informacional adequada, para que de fato possa construir um processo de ensino-aprendizagem por meio de um letramento informacional, isso significa construir uma nova cultura de ensino-aprendizagem.

Consequente, objetivando perceber as principais dificuldades e perspectivas de atuação dessas políticas públicas no município de Juazeiro do Norte, buscou-se extrair de cada coordenador informações sobre as principais dificuldades e perspectivas enfrentadas no processo de implementação das ações dessas políticas.

Assim sendo, sobre o Programa Escola Ativa, investigou-se a atuação do programa no município de Juazeiro do Norte, através da seguinte questão: **Fale sobre a atuação (dificuldades e perspectivas) do Programa Escola Ativa como política pública de educação no contexto da alfabetização e letramento.** Para efeito, C12 apresentou a seguinte resposta, conforme exposto no Quadro 11:

**Quadro 11** - Dificuldades e perspectivas de atuação do Escola Ativa no município de Juazeiro do Norte

RESPOSTA	
<b>C12</b>	O programa Escola Ativa no nosso município, enfrenta algumas dificuldades de acesso às unidades de ensino, porém vivencia com assiduidades as formações bimestrais. Buscando atender a proposta do programa dentro do contexto de alfabetização e letramento que se somam e para atender a mudança ocorrida no processo de ensino aprendizagem da língua escrita, a Escola Ativa baseia esse conhecimento em torno de cinco eixos, que são eles: Compreensão e valorização da cultura escrita; Apropriação do sistema de escrita; Leitura; Produção de textos escritos; Desenvolvimento da oralidade. Nossas perspectivas são muitas, dentre estas estão: Fortalecer os recursos pedagógicos de gestão; Solidificar a proposta pedagógica e princípios políticos pedagógicos voltados às especificidades do campo; Diminuir taxa de distorção e abandono; Impedir fechamento de escolas; Informatizar todas as escolas com acesso à internet; Garantir a igualdade de oportunidade; Maior investimento na infraestrutura física e tecnológica; Assegurar uma educação integral.

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

Com base no exposto por C12, é possível perceber que a Escola Ativa configura-se em uma importante metodologia de ensino na busca pelo desenvolvimento da autonomia na construção de sentidos e saberes por parte dos educandos ao propor o processo de aprendizagem não apenas limitado à apropriação de símbolos e códigos da escrita, mas no incentivo ao uso da escrita e da leitura para produção de textos pelos educandos.

Nesse sentido, fica claro que a Escola Ativa se aproxima bastante da proposta do letramento informacional, por buscar construir habilidades informacionais nos educandos que possibilite a utilização da leitura e da escrita como veículo de sua própria manifestação social, construindo dessa forma uma aprendizagem significativa.

Além disso, mediante as perspectivas expostas por C12, fica demonstrado que o programa também busca garantir aos seus educando o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, essenciais para o desenvolvimento de habilidades informacionais inerentes das novas demandas da sociedade contemporânea.

Ainda, de forma complementar e opcional pelo entrevistado, foi perguntado sobre a existência de outras políticas públicas na Secretaria Municipal de Educação que possuem linhas de ação similares ao do Programa Escola Ativa. Sobre isso, obtivemos a seguinte resposta descrita no Quadro 12:

**Quadro 12** - Políticas que possuem relação com o Escola Ativa

RESPOSTA	
<b>C12</b>	Para implementação da educação no campo. O <b>Programa Nacional de Educação no Campo (Pronacampo)</b> lançado no mês de abril/12 vem fortalecer a educação do campo, com apoio técnico financeiro nos estados e municípios.

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

Segundo O Portal Brasil (2012) o objetivo do Programa Nacional de Educação no Campo (PRONACAMPO) visa a formação de agricultores em universidade e em cursos técnicos

para que apliquem os conhecimentos e habilidades adquiridas em ações no âmbito da produtividade nas pequenas propriedades e garantir a distribuição de renda. No campo, 23,18% da população com mais de 15 anos é analfabeta e 50,95% não concluiu o ensino fundamental. Mediante isso, o Pronacampo fundamentará suas ações em quatro eixos: **gestão e práticas pedagógicas, formação de professores, educação de jovens e adultos e educação profissional e tecnológica**. Uma das ações previstas é a educação contextualizada, que promova a interação entre o conhecimento científico e os saberes das comunidades.

Nessa perspectiva, é pertinente dizer que o PRONACAMPO como uma política de direcionamento para consolidação de uma sociedade mais inclusiva, justa e letrada, possui importantes significados de informação ao propor a inclusão e a formação de agricultores em universidades e em cursos técnicos, trazendo para a área rural o conhecimento científico-tecnológico necessário ao aumento da qualidade e produtividade das atividades do campo.

Além disso, mediante as colocações feitas pelo Portal Brasil, percebe-se que a metodologia do PRONACAMPO baseia-se em uma educação construtivista, onde os saberes locais e a cultura são vistos como instrumentos essenciais para a construção de habilidades cognitivas necessárias ao processo de ensino-aprendizagem e construção do conhecimento.

Já o sujeito da pesquisa C13 também esclareceu sobre a atuação do **Programa de Aprendizagem Colaborativa (Aceleração)** em Juazeiro do Norte, destacando suas dificuldades e perspectivas, a partir da seguinte pergunta a ele apresentada: **Fale sobre a atuação (dificuldades e perspectivas) do Programa de Aprendizagem Colaborativa (Aceleração) como política pública de educação no contexto da utilidade pública no município de Juazeiro do Norte**. O Quadro 13 apresenta a resposta obtida:

**Quadro 13** - Dificuldades e perspectivas de atuação do Programa de Aprendizagem Colaborativa (Aceleração) no município de Juazeiro do Norte

RESPOSTA	
<b>C13</b>	O programa atua em 19 escolas e existem dificuldades, pois a mesma não tem material didático-pedagógico para desenvolver melhor as atividades necessárias de acordo com a proposta que requer o programa. O objetivo do programa é corrigir o fluxo da distorção idade/ano no nosso município até 2014, acreditamos que até lá as salas de aceleração sejam sanadas do nosso currículo escolar.

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a fala de C13, percebe-se que o Programa de Aprendizagem Colaborativa (Aceleração) precisa superar a cultura do uso do livro didático como principal recurso informacional no ensino-aprendizagem.

Segundo Molina (1987) as razões pelas quais o uso do livro didático ainda é tão impulsionado nos ambientes escolares são quatro: o **primeiro** diz respeito às condições estruturais precárias da escola, tais como carência ou ausência de livros, espaços físicos inadequados para estudo e pesquisa, entre outros; o **segundo** se vincula às próprias condições de trabalho dos professores; o **terceiro** se relaciona com critérios e princípios definidos nas diretrizes curriculares nacionais; e o **quarto** fator, com as estratégias de marketing utilizadas pelas editoras com o objetivo de intensificar o consumo desses materiais pelos professores.

É necessário que os educadores envolvidos no programa superem a concepção de ensino-aprendizagem estruturada e limitada a partir do uso do livro didático. Logo, verifica-se a necessidade de mudança na cultura pedagógica e educação continuada dos professores como estratégia fundamental para efetivação do Programa de Aprendizagem Colaborativa (Aceleração).

Partindo desse pressuposto, é pertinente dizer que o ambiente escolar necessita consolidar sua infraestrutura de informação que infelizmente continua muito limitada a distribuição de livros didáticos. Em outras palavras, “pressupõe-se que o acesso à informação

em seus diversos suportes e canais (TV, internet, DVDs, livros, revistas e jornais) e o ambiente apropriado à aprendizagem são condições *sine qua non* para inserção na sociedade da aprendizagem” (GASQUE; TESCALORO, 2010, p. 51).

Em relação à Plataforma Paulo Freire, C14 explanou suas principais dificuldades e perspectivas de atuação no município de Juazeiro do Norte a partir da seguinte questão: **Fale sobre a atuação (dificuldades e perspectivas) da Plataforma Paulo Freire como política pública de educação no contexto da alfabetização e letramento no município de Juazeiro do Norte.** Em sequência, no Quadro 14, apresenta-se a resposta coletada:

**Quadro 14** - Dificuldades e perspectivas de atuação da Plataforma Paulo Freire no município de Juazeiro do Norte

RESPOSTA	
<b>C14</b>	A Plataforma Freire veio focada no professor que não está inserido no contexto “fora de área”, ou seja, não tem habilitação na área de atuação ou não possui o nível superior ou especialização. No município de Juazeiro do Norte, temos essa demanda de professores que sua habilitação difere de sua área de atuação. Essas ações do Governo Federal vieram nortear, habilitar e garantir que o educador seja detentor do conhecimento específico a sua área de atuação e será concretizado com uma ação pedagógica dinâmica e eficaz para o processo de ensino aprendizagem. Acho sempre válido mencionar o governo Lula numa visão de inclusão de todos os campos da educação, vista como ação democrática que pensa no povo e busca soluções para questões relevantes do nosso país. Enquanto governo municipal louvo ação do prefeito Dr. Santana que assinala adesão a essas projetos. Dentro das novas perspectivas para esse programa contamos com alguns cursos já funcionando: Pedagogia (URCA) e (UFC), Especialização em gestão escolar, Coordenação pedagógica e Educação infantil pela UFC. Acreditamos que com ações tão relevantes em muito breve solucionaremos essas questões pontuais que refletem lá no fazer da sala de aula. Assim com professores habilitados, especialistas estamos quebrando uma corrente de profissionais que não tinha como meta estudar e construir uma sociedade com professores detentores de conhecimentos específicos.

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

Com relação à resposta de C14, fica evidenciada a importância da educação continuada dos educadores como uma das principais ações na construção de uma educação de qualidade.

Nesse sentido, é necessário que se veja o processo de educação continuada como forma de adquirir novos conhecimentos e práticas pedagógicas que estejam relacionadas às exigências da atual sociedade, transformando o processo de ensino-aprendizagem em um processo de mediação de informações e saberes, colocando os alunos no centro desse processo. Em outras palavras Gasque (2012) diz que mediante as transformações econômicas, políticas, sociais e culturais ocorridas de forma acelerada nas últimas décadas, a educação continuada dos professores é de fundamental importância para que estejam aptos a auxiliar/orientar os aprendizes a lidar com a quantidade de informações novas.

Dessa forma, os educadores estarão aptos a atuarem de forma efetiva e transformadora no ambiente escolar no município de Juazeiro do Norte, podendo construir novas concepções de ensino-aprendizagem, e engajando a escola nos novos processos de informação que a atual sociedade preconiza em seu arcabouço social, cultural, político e econômico.

A Plataforma Paulo Freire, deve, portanto, além de se preocupar com a formação especializada desses profissionais, buscar criar uma cultura de pesquisa nesses educadores para que sejam capazes de aplicar novas práticas pedagógicas, superando a rotina da tradição pedagógica que reduz o ensino à reprodução copiada e ao treinamento mecanizado. (GASQUE, 2012).

A respeito do PNBE, também apresentou suas principais dificuldades e perspectivas através da seguinte questão apresentada aos seus coordenadores: **Fale sobre a atuação (dificuldades e perspectivas) do Programa Nacional Biblioteca da Escola como política pública de educação no contexto da alfabetização e letramento no município de Juazeiro do Norte.** Apresentam-se as informações obtidas no Quadro 15:

**Quadro 15** - Dificuldades e perspectivas de atuação do PNBE no município de Juazeiro do Norte

RESPOSTAS	
<b>C15</b>	O PNBE tem o objetivo de promover o acesso à cultura e o incentivo à leitura nos alunos e nos professores através da distribuição de acervos de obras que abrangem literatura, acervos de pesquisa e de referência. Hoje, o programa atende de forma gratuita e universal todas as escolas públicas de educação básica cadastradas no censo escolar. O atendimento é feito em anos alternados: em um ano são contempladas as escolas de educação infantil, de ensino fundamental (anos iniciais) e do EJA. Já no ano seguinte são atendidas as escolas de ensino fundamental (anos finais) e de ensino médio. <b>Entre as dificuldades que encontramos podemos enumerar:</b> 1. Falta de espaço físico e de pessoas qualificadas para a biblioteca prejudicam o andamento do PNBE; 2. Ausência de uma política de formação de leitores e de esclarecimentos suficientes sobre as finalidades educativas do PNBE favorece a falta de diferenciação entre livro didático, obra de referência e livro de literatura, por exemplo; 3. O acervo do PNBE vai direto para as escolas e muitas vezes as secretarias ficam sem informações. Essa falta de comunicação dificulta o monitoramento por parte das secretarias; 4. Disponibilizado acesso on-line sobre divulgação do andamento do processo de seleção, aquisição e distribuição do livro; 5. Formação dos técnicos da Secretaria acerca do material do PNBE, para que estes possam repassar as escolas. <b>Entre as perspectivas:</b> 1. O PNBE estimulou as esferas municipais e estaduais de educação a se mobilizarem para aplicar recursos na aquisição de livros para as bibliotecas escolares; 2. Através do programa pode-se despertar, ainda mais, o gosto pela leitura fora da sala de aula; 3. Um grande incentivo para a formação de leitores e pesquisadores.
<b>C16</b>	Considero o PNBE como um dos principais programas do Ministério da Educação. Os livros enviados às bibliotecas escolares são de excelente qualidade. Porém, ainda considero que deveriam ser enviados um número maior de exemplares. O PNBE, hoje, atende a educação infantil, ao ensino fundamental, à educação de jovens e adultos e acervo direcionado a professores de diversas disciplinas, de cunho metodológico e teórico. Os livros são utilizados pelos professores e pelos alunos no processo de incentivo à leitura, além de serem trabalhados em projetos pedagógicos das escolas, como clubes de leitura, saraus, encontros e rodas literárias.

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

De acordo com Gasque (2012) a avaliação do Programa Nacional de Bibliotecas Escolares (PNBE) de 2006, aponta que a valorização das bibliotecas no processo educacional e no fomento a leitura tem sido comprometida pela insuficiência na distribuição de acervos. Como solução para esta problemática, o MEC lançou em 2006 o documento intitulado “por uma política de formação de leitores”, que apresenta como proposta a qualificação dos recursos humanos, a ampliação das oportunidades de acessos aos diferentes materiais de leitura e a avaliação das ações desenvolvidas, direcionando estes eixos de ação para o estímulo à leitura. Como resultado a informação é apresentada como o primeiro passo para promoção à leitura e ao aprendizado. Nesse contexto, denomina-se Paradigma de Acesso à Informação a preocupação excessiva com a construção de uma infraestrutura de informação, sem o planejamento e integração da biblioteca à proposta pedagógica acadêmica.

Essa colocação evidencia a fala dos entrevistados C15 e C16, quando apontam para a necessidade de distribuição de um maior número de livros, bem como definição de uma

política de formação de leitores e profissionais habilitados para gerenciamento da biblioteca escolar (bibliotecários).

Nesse sentido, verifica-se que a consolidação da biblioteca como espaço de mediação e apoio pedagógico ainda caminha a passos lentos. É necessária a construção de uma política que integre efetivamente a biblioteca às atividades pedagógicas da escola, mostrando para os professores a biblioteca como um espaço de formação e informação.

Com efeito, torna-se necessário que as ações do PNBE, no município de Juazeiro do Norte, apresentem a Biblioteca escolar como espaço de construção de conhecimento, para que de fato seja vista pela comunidade escolar como espaço de mediação de informação e formação na alfabetização e letramento dos educandos, “propiciando a autonomia de pensamento e de criatividade, constituindo-se em instrumento indispensável na formação da identidade dos atores da escola e da comunidade” (GASQUE, 2012, p. 155).

No que tange ao Formação pela Escola, indagou-se seu coordenador com a seguinte questão: **Fale sobre a atuação (dificuldades e perspectivas) do Formação pela Escola como política pública de educação no contexto da alfabetização e letramento no município de Juazeiro do Norte.** Mediante essa questão, C14 fez algumas considerações sobre as principais dificuldades e perspectivas de capacitação da sociedade juazeirense para o controle social dos recursos destinados às políticas públicas de educação do município, apresentadas no Quadro 16:

**Quadro 16** - Dificuldades e perspectivas de atuação do Formação pela Escola no município de Juazeiro do Norte

RESPOSTA	
<b>C17</b>	<p>Esta política do governo federal busca trazer à luz informações de como chegam recursos para a educação através da sua autarquia, o FNDE. Os cidadãos fazendo controle social para que os recursos sejam utilizados de forma correta, certamente contribuirão para uma educação de qualidade no nosso país começando pela essência que a alfabetização tem nas nossas crianças.</p> <p><b>Cursos:</b> Programa Dinheiro Direto na Escola; Programa de Transporte Escolar; Programas do Livro; Programa Nacional de Alimentação Escolar; Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb; Prestação de contas; Controle social para gestão cidadã; e Sistemas de Informação sobre Orçamentos Públicos em Educação – SIOPE. <b>Dificuldade:</b> os cursos são oferecidos na modalidade a distancia, através do ambiente de aprendizagem Moodle e infelizmente nem todos os participantes tem acesso a internet, mas isso não se constitui um empecilho, os participantes nesta condição postam as atividades exigidas pelos cursos na Secretaria de Educação de Juazeiro com auxílio das tutoras municipais. <b>Perspectivas:</b> capacitar 100% do município.</p>

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

No que se refere à fala de C17, visualiza-se a importância da formação e capacitação da sociedade juazeirense para o desenvolvimento do controle social dos recursos destinados a implementação das políticas públicas de educação.

Nesse sentido, verifica-se a importância do acesso a informação para o direcionamento correto e necessário da implementação dos recursos financeiros destinados as políticas públicas. O Formação pela Escola proporciona o acesso e uso da informação da gestão pública municipal de Juazeiro do Norte, e sua utilização promove a construção de conhecimento da sociedade para consolidação de uma gestão mais justa e democrática.

O processo de capacitação desse programa federal permite que a sociedade crie autonomia para busca, seleção e uso de informações, associados a mecanismos de avaliação, acompanhamento e controle social, da aplicação dos recursos financeiros destinados a implementação de serviços de políticas públicas, garantindo a qualidade, a inclusão social e gestão pública transparente e democrática.

Em relação ao PNL, realizou-se análise documental para contemplação dos resultados, por ocasião de não se ter tido sucesso na aplicação da entrevista com o coordenador(a) das ações dessa política. Assim sendo, sobre o Programa Nacional do Livro Didático o Portal do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE explica que, para aprovisionar as escolas públicas de ensino fundamental e médio com livros didáticos, dicionários e obras complementares de qualidade, o governo federal executa o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). O Programa atende também aos alunos da Educação de Jovens e Adultos das redes públicas de ensino e das entidades parceiras do Programa Brasil Alfabetizado. O PNLD é realizado em ciclos trienais alternados. Assim, a cada ano o FNDE adquire e distribui livros para todos os alunos de determinada etapa de ensino, que pode ser: anos iniciais do ensino fundamental, anos finais do ensino fundamental ou ensino médio.

Em 2012, o orçamento previsto para o PNLD é de R\$ 1,48 bilhão, destinado à compra de livros didáticos para os anos iniciais do ensino fundamental e reposição e complementação dos livros anteriormente distribuídos aos anos finais do ensino fundamental e ao ensino médio. À exceção dos livros consumíveis, o programa orienta que os livros distribuídos deverão ser conservados e devolvidos para utilização por outros alunos nos anos subsequentes. Cada escola escolhe democraticamente, dentre os livros constantes no Guia do PNLD, aqueles que de acordo com o a metodologia de ensino/aprendizagem previsto no planejamento pedagógico melhor atendam as necessidades da comunidade. Para garantir o acesso a todos os alunos, o programa também prever a distribuição de materiais acessíveis (áudio, Braille e MecDaisy) dos livros aprovados e selecionados no âmbito do PNLD.

Nesse contexto, convém ressaltar que o livro didático ainda é o recurso de informação mais utilizado no processo de ensino-aprendizagem. Gasque (2003 apud GASQUE, 2012, p. 117-118) em pesquisa realizada com os professores da educação básica, considera alguns fatores que explicam o uso desse material como principal recurso pedagógico:

- a) Em primeiro lugar [...] o livro didático é ainda tido como espinha dorsal de quase todos os componentes curriculares;
- b) Em segundo lugar o livro didático vem com o suplemento do professor, que contém orientações para a elaboração das aulas, mediações e avaliação que facilitam o trabalho do professor [...];
- c) Em terceiro lugar, o livro didático é específico para determinada faixa etária, ou seja, o professor não precisa elaborar material adicional para transpor o conhecimento didaticamente para as crianças, como, por exemplo, no caso de se trabalhar com outras fontes como jornais;
- d) E por fim, todo professor tem o próprio acervo de livros didáticos fornecidos gratuitamente pelas editoras, condição que o deixa acessível quando necessário.

Por tudo isso, vale ressaltar que o governo precisa atentar para implementação de uma infraestrutura de informação mais sólida, dinâmica e adequada para educação básica, que permita o desenvolvimento de habilidades e competências informacionais a partir do processo de alfabetização e letramento necessárias ao desenvolvimento e inclusão dos educandos na sociedade contemporânea, caracterizada pela intensa produção e circulação de informação científica e tecnológica, que Gasque (2012) denomina de “sociedade da aprendizagem”.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho procurou realizar uma contextura entre as políticas públicas de educação e os conceitos de letramento informacional e informação utilitária, tendo como objeto de estudo as políticas públicas da Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte. Ao contextualizar e analisar essas políticas mediante tais conceitos pôde-se perceber

que as políticas públicas de educação são dotadas de importantes significados informacionais, tendo potencial para desenvolver habilidades informacionais necessárias ao desenvolvimento dos indivíduos dentro da dinâmica da sociedade contemporânea, em termos de aprendizagem por meio da informação.

Assim sendo, a partir das políticas públicas aqui analisadas no contexto da informação utilitária e letramento informacional, foi possível perceber as relações temáticas entre algumas políticas, ao serem visualizadas tanto do ponto de vista da alfabetização e letramento quanto da utilidade pública.

Sobre isso, destacamos o: Programa Mais Educação e o Programa Formação pela Escola. Iniciando pelo Programa Mais Educação, observa-se que embora o programa tenha sido categorizado nesse trabalho como uma política pública de informação utilitária, pode-se destacar sua relação no âmbito das políticas públicas de letramento informacional, pois o programa também destaca os desafios do processo de alfabetização e letramento diante da necessidade de construção de um currículo educacional que possibilite a construção de conhecimento e autonomia de aprendizagem do aluno promovendo um diálogo com a realidade local do município, incentivando a construção de sentidos dos alunos para além da metodologia conteudística da sala de aula, objetivando que, dessa forma, os alunos extraiam dos saberes locais de sua região informações culturais e socioeconômicas capazes de consolidar um processo de aprendizagem por toda sua vida.

No que se refere ao Programa Formação pela Escola, foi contextualizado nesse trabalho no âmbito das políticas públicas de letramento informacional. Contudo, percebe-se que o programa também possui significativas relações temáticas com as políticas públicas de informação utilitária por se caracterizar como uma política de controle social, propondo a construção de canais participativos de informação e comunicação entre a Gestão Municipal de Juazeiro do Norte e a comunidade juazeirense, referentes à alocação de recursos públicos financeiros destinados à efetivação dos programas de educação no município. Dessa forma, o programa busca por meio da informação, construir percepções estratégicas e operacionais por parte da população, transformando-os em sujeitos de ação no tocante à transparência pública no município de Juazeiro do Norte.

Assim sendo, verifica-se as necessidades de construção de novas percepções educacionais no município de Juazeiro do Norte por meio da informação, em termos de:

a) Conscientização dos atores da educação, envolvendo professores da rede municipal de educação e gestores educacionais da Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte, sobre a necessidade de se pensar a infraestrutura de informação adequada aos fatores socioeconômicos e culturais do município;

b) Investimento por parte do governo em infraestrutura tecnológica e informacional necessárias a efetivação das ações dos programas e projetos de educação do município dentro do ambiente escolar (laboratórios de informática, acesso à internet e bibliotecas escolares com acervos e serviços adequados e qualificados);

c) Compreensão da aprendizagem como processo continuado por toda a vida do aluno, baseada nas relações cotidianas e sociais, sendo capaz de harmonizar e relacionar as atividades e práticas escolares às transformações sociais, ou seja, a importância de construção da autonomia de aprendizagem do aluno;

d) Construção de um currículo escolar orientado para as novas questões e desafios educacionais, orientados para a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, estimulando a capacidade associativa do aluno sobre os elementos, fatores e fenômenos que integram as disciplinas, as culturas, os saberes locais e as novas práticas sociais de comunicação e informação baseadas em infraestrutura tecnológica e digital;

e) Discussões amplas entre as escolas e a Secretaria Municipal de Educação sobre as necessidades e carências informacionais presentes em cada ambiente escolar em particular,



envolvendo a formação dos professores, o ensino-aprendizagem e os serviços de informação disponíveis na escola, implicando na avaliação das ações das políticas educacionais implementadas nessas escolas, a fim de verificar as habilidades e competências educacionais e informacionais desenvolvidas a partir dessas ações, e quais as ações e projetos ainda necessários para o aperfeiçoamento da cultura informacional nesses ambientes escolares.

Por fim, diante do referencial teórico e do estudo empírico desenvolvido nesse trabalho, percebe-se que as instituições públicas educacionais do município de Juazeiro do Norte - CE têm como desafio a construção de uma infraestrutura de informação em seus ambientes, que possibilitem prestar os subsídios informacionais necessários para que os educadores, educandos e comunidade escolar em geral, sejam capazes de fazerem uso dos novos suportes e instrumento informacionais estimulando o desenvolvimento de habilidades em termos de uso e busca de informação e, aplicarem esses novos conhecimentos aos seus contextos sociais em prol do desenvolvimento e inclusão social.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, A. A. A questão da informação. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 8, n. 4, p. 3-8, 1994. Disponível em: <http://www.alternex.com.br/~aldoibict/quest/quest.htm>. Acesso em 26 fev. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa mais educação**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=16689&Itemid=1115](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16689&Itemid=1115). Acesso em: 11 abr. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional Biblioteca da Escola**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12368&Itemid=575](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12368&Itemid=575). Acesso em: 12 abr. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional do Livro Didático**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12391&Itemid=668](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12391&Itemid=668). Acesso em: 12 abr. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa saúde na escola**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=16795&Itemid=1128](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16795&Itemid=1128). Acesso em: 11 abr. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Veja passo a passo como usar a Plataforma Freire**, 2009. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=13829&Itemid=86](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13829&Itemid=86). Acesso em 14 abr. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Escola Ativa**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=259&Itemid=478](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=259&Itemid=478). Acesso em: 10 maio 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Orientações sobre o Programa Saúde na Escola para a elaboração dos Projetos Locais**. Disponível em: [http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/orientacoes\\_pse.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/orientacoes_pse.pdf). Acesso em: 10 abr. 2012.

CAMPELLO, B. S. Fontes de informação utilitária em bibliotecas públicas. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 22, n.1, p.35-46, 1998.

\_\_\_\_\_. **Letramento informacional:** função educativa do bibliotecário na escola. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FIGUEIREDO, N. Serviço de informação para a comunidade como um instrumento de democratização da biblioteca pública brasileira. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, n. ¾, p. 7- 19, dez. 1985.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. **Formação pela escola**. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/index.php/programas-formacao-pela-escola>. Acesso em: 20 abr. 2012.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. **Programa Nacional do Livro Didático**. Disponível em: < <http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-apresentacao> > Acesso em: 27 maio 2012.

GASQUE, K. C. G. D. **Letramento Informacional:** pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília: Editora FCI/ UnB, 2012.

GASQUE, K. C. G. D; TESCAROLO, R. Desafios para implementar o letramento informacional na educação básica. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.26, n.01, p.41-56, abr., 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LIMA, A. O. **PETECA - Programa de Educação contra Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente**, 2011. Disponível em: <http://www.premioinnovare.com.br/praticas/peteca-programa-de-educacao-contra-exploracao-do-trabalho-da-crianca-e-do-adolescente/print/>. Acesso em: 20 maio 2012.

MANE, E. B.; PAIVA, E. B. Necessidades de informação de idosos: Pesquisa com o grupo “alegria de viver”, SESC-PB. **Biblionline**, João Pessoa, v. 3, n. 2, 2007.

MOLINA, O. **Quem engana quem?**: professor X livro didático. Campinas, SP: Papirus, 1987.

PERROTTI, E; PIERUCCINI, I. Infoeducação: saberes e fazeres da contemporaneidade. In: LARA, M. L. G.; FUJINO, A.; NORONHA, D. P. (Org.). **Informação e contemporaneidade:** perspectivas. Recife: NÉCTAR, 2007, p. 45-98.

PORTAL BRASIL. **Pronacampo vai melhorar qualidade do ensino no campo para aumentar produtividade**, 2012. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2012/03/20/governo-lanca-programa-de-educacao-para-populacao-rural>. Acesso em: 26 maio 2012.

PROGRAMA aprendizagem colaborativa (aceleração). Disponível em: [http://www.juazeiro.ce.gov.br/paginas\\_site/imp\\_noticia.php?IDNoticia=00978](http://www.juazeiro.ce.gov.br/paginas_site/imp_noticia.php?IDNoticia=00978). Acesso em: 13 abr. 2012.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

---

Artigo recebido em 17/12/2012 e aceito para publicação em 04/02/2014

---